

MARIA BEATRIZ NIZZA DA SILVA

SERGIPE COLONIAL

UMA CAPITANIA ESQUECIDA

São Paulo
2019

EDITORA●SINGULAR

Sumário

Introdução	9
1. A conquista e o povoamento do território	15
2. Sergipe setecentista	25
3. Os capitães-mores do século XVII	33
4. Um espaço de violência	39
5. A presença da Inquisição: confitentes e denunciados, familiares e comissários	47
6. As missões	57
7. A Coroa e a população indígena	67
8. Jesuítas e franciscanos e a educação	75
9. A reclusão feminina	79
10. A elite social	83
11. A elite administrativa	89
12. A escassez de Aulas Régias	97
13. Vilas e povoações	105
14. Dados demográficos	115
15. O clero secular e a criação de freguesias	121
16. Os párocos e seus fregueses	131
17. A organização militar	139
18. Os capitães-mores do século XVIII e início do XIX	149
19. Magistrados letrados	157
20. Juízes ordinários	175
21. O funcionamento da Justiça	179
22. A contribuição de Sergipe para os donativos à Coroa	183
23. Sergipe no fim do período colonial	189
24. Ainda a submissão à Bahia	195
25. Os representantes de Sergipe nas Cortes de Lisboa	201
26. Sergipe e D. Pedro	205

Concluindo	211
I. Fontes manuscritas	213
II. Fontes impressas	225
III. Periódicos	228
IV. Bibliografia	228